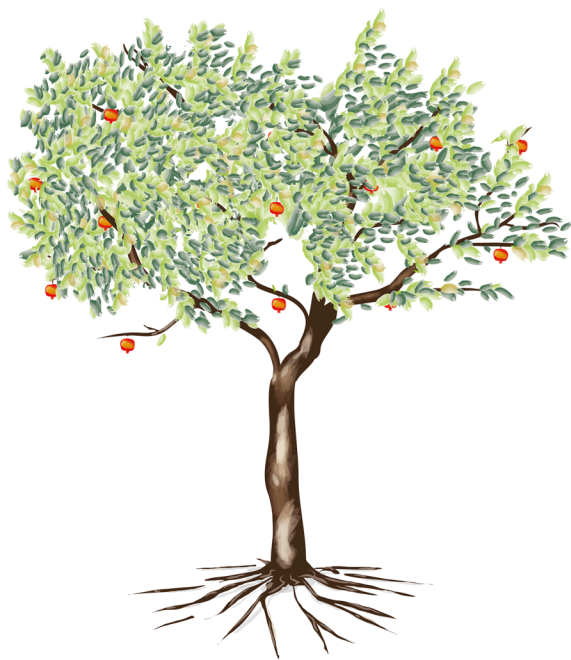




QUARESMA
VIA-SACRA



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
COMISSÃO ARQUIDIOCESANA
PARA A PASTORAL LITÚRGICA E SACRAMENTOS



CRESCER NA ESPERANÇA

"Uma parábola de
comunhão missionária"



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
COMISSÃO ARQUIDIOCESANA
PARA A PASTORAL LITÚRGICA E SACRAMENTOS

Introdução

Cântico

Saudação Inicial

Sacerdote: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Ámen.

Sacerdote: O Amor e a Graça de Jesus Cristo, que fortalece o nosso coração para a vida eterna, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Sacerdote: Caríssimos irmãos, reunidos como povo de Deus, a caminho da pátria celeste, tomamos nas mãos a cruz de Jesus. Este é um caminho de esperança. Animamos a convicção e a alegria de que a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus não foi em vão. Se com Ele caminharmos, com Ele sairemos vencedores. Esta é a nossa esperança!

Tomemos então a cruz e caminhemos, nos passos de Jesus, como verdadeiros discípulos que aprendem e descobrem a alegria de estar com Jesus e de O seguir, tornando-nos assim geradores de uma comunidade de irmãos, semeadora das flores da esperança.

Entrai neste caminho... não tenhais medo... Antes, procurai abrir, melhor, escancarar as portas a Cristo! É um caminho de conversão, de mudança de perspectiva de vida...

Não tenhais medo! Cristo sabe bem o que é que está dentro de cada um de nós...

Cântico

Oração

Todos:

Eis-nos, Senhor Jesus,
reunidos como vosso povo nesta tarde/noite,
para percorrer e rezar o Vosso caminho redentor.
Ao meditar nos Vossos passos,
desejamos conhecer o amor autêntico
e a compaixão sem limites.
Desejamos fazer este caminho
animados uns pelos outros,
para crescer na Esperança.
Concedei-nos a graça da consolação
para não cairmos na tentação da desolação,
do desencanto e do desespero...
Que o Vosso Espírito nos fortaleça
nesta peregrinação interior...

Cântico

1ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus é condenado à morte**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: "Pilatos (...) fez com que lhe trouxessem água, lavou as mãos diante do povo e disse: "Sou inocente do sangue deste homem. Isto é lá convosco!" E todo o povo respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!" Libertou então Barrabás, mandou açoitar Jesus e entregou-lho para ser crucificado." (Mt 27, 24-26)

Meditação

Leitor 2: Quem são hoje os condenados!? Quem são hoje os que acusam!?

Muitas vezes sou eu o condenado... outras vezes sou o acusador... Porquê!? Porque me falta o amor! Sim, falta um amor maior, o Amor de Deus. Hoje, abre o teu coração ao Amor de Deus. Olha-te no interior, é Deus quem te visita e quer habitar-te, ama-te como nunca ninguém te amou até hoje...

Oração

Todos:

Dai-me, Senhor, arrependimento porque,
tantas vezes, condenei e acusei o meu irmão...
Concedei-me o dom
da conversão ao Vosso Amor e
despertai o meu coração endurecido e fechado.
Fazei-me, hoje, Senhor,
discípulo da Esperança
para atenuar todas dores dos não amados,
dos sem compaixão.
Enviái-me, Senhor,
a todos quantos têm fome de justiça e paz.
Ámen!

Cântico

2ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus é carregado com a cruz**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e reuniram toda a corte à volta dele. Despiram-no e envolveram-no com um manto escarlata. Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante dele, escarneciam-no, dizendo: "Salve! Rei dos Judeus!" E, cuspendo-lhe no rosto, agarravam na cana e batiam-lhe na cabeça. Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe as suas roupas e levaram-no para ser crucificado. (Mt 27, 27-31)

Meditação

Leitor 2: Quem é hoje carregado com a cruz!? E quem é hoje que coloca a cruz sobre os ombros do outrol? Não conseguimos entender nem podemos aceitar que ainda hoje se carreguem as cruzes da violência sobre os inocentes! Não podemos continuar a carregar a cruz da indiferença sobre os irmãos. Não podemos continuar a carregar os irmãos com a cruz das crianças não nascidas e dos idosos não amados... Pequenas ou grandes são sempre cruzes... Queremos acabar com estas cruzes...

Oração

Todos:

Senhor Jesus,
escutai a nossa oração inconstante.
Perdoai-nos pelas vezes em que Vos traímos,
carregando a vida dos irmãos com tantas cruzes...
com tantos beijos traiçoeiros...
com tantos falsos abraços...
Concedei-nos a graça de sermos
aliviadores das cruzes da vida.
Âmen!

Cântico

3ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus cai pela primeira vez**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Ele tomou sobre si as nossas doenças, carregou as nossas dores. Nós o reputávamos como um leproso, ferido por Deus e humilhado. Mas foi ferido por causa dos nossos crimes, esmagado por causa das nossas iniquidades. O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas perdidas, cada um seguindo o seu caminho. Mas o Senhor carregou sobre Ele todos os nossos crimes. (Is 53, 4-6)

Meditação

Leitor 2: Quem são hoje os caídos!? Quem é hoje atirado para o chão!?

Na sociedade do descartável, do consumo descomprometido e da irresponsabilidade ecológica não faltam por aí tantos homens e mulheres caídos, sem ninguém que os ampare: a terceira idade, os jovens incompreendidos, os sem abrigo, os dependentes, as famílias desestruturadas, os abusos de poder das entidades patronais, os pobres de tudo...

Oração

Todos:

Dai-nos, Senhor,
um coração purificado de todo o mau juízo
que atire o irmão para o chão.
Livrai-nos de todos os preconceitos
que criam irresponsabilidade
e rejeitam qualquer tipo de acolhimento.
Tornai-nos sensíveis
para com os caídos deste mundo.
Dai-nos a graça para os levantar e
de criar neles a Esperança da vida.
Ámen!

Cântico



4ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus encontra Sua Mãe**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: "Eis que este Menino está destinado a ser uma causa de queda e de soerguimento para muitos homens em Israel, e a ser um sinal que provocará contradições, a fim de serem revelados os pensamentos de muitos corações. E uma espada transpassará a tua alma". (Lc 2, 34-35)

Meditação

Leitor 2: Como será o encontro de um filho perdido com os seus pais!?

É certamente um encontro desconcertante. Cheio de dor e ao mesmo tempo de esperança. Até no maior sofrimento se pode encontrar a alegria. Um filho perdido na droga, preso por roubos, zangado por palavras irrefletidas, doente incurável... tem sempre repouso no olhar de uma mãe e de um pai.

Oração

Todos:

Fazei de nós, Senhor,
instrumentos daquela consolação do encontro
que ultrapassa os conflitos familiares e
traz alegria e esperança.
Tornai-nos sempre atentos
ao desânimo e solidão do próximo
e capazes de abraçar a cruz da vida de cada dia.
E concedei-nos a graça
da fortaleza diante da dor e da dúvida.
Ámen!

Cântico

5ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Simão de Cirene ajuda Jesus a levar a cruz.**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Passava por ali certo homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo, pai de Alexandre e de Rufo, e obrigaram-no a levar a cruz. (Mc 15, 20-21)

Meditação

Leitor 2: Quem de nós carrega os problemas dos outros!? Ou então, já alguém se sentiu obrigado a fazer o que não queria?

Problemas, quem os não tem!? Todos temos as nossas cruzes. Mas sentir e perceber que alguém se aproxima de mim para carregar comigo estas cruzes, é seguramente uma das grandes experiências de fraternidade. É preciso ajudar alguém! Ninguém fica indiferente a tantos gestos de fraternidade: o pai que ensina o filho a caminhar ou a andar de bicicleta; o professor que ajuda os alunos na descoberta do mundo; o sacerdote que acolhe os penitentes no sacramento da reconciliação; um irmão que visita os doentes e os consola e conforta na esperança; um colega de trabalho que percebe a dificuldade e se prontifica para dar a mão; um homem que ajuda uma senhora a mudar o pneu do carro...

Oração

Todos:

Dai-nos, Senhor,
um coração disponível e generoso
para quem mais precisa.
Fazei-nos samaritanos e cireneus
dos que mais precisam.
Tornai-nos próximos
dos que carregam grandes cruzes.
E concedei-nos a graça de gerar
em seus corações um horizonte de esperança.
Âmen!

Cântico

6ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Verónica limpa o rosto de Jesus.**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face. Confiado na Vossa justiça, eu contemplarei a Vossa face; ao despertar, saciar-me-ei com a visão de Vossa imagem. (Sl 4, 7; 16, 15)

Meditação

Leitor 2: Quais serão os rostos que precisam de uma limpeza?

Usam-se muitas maquilhagens nos dias de hoje. A eterna juventude é um desejo que atravessa todas as eras. Vivemos com máscaras para nos iludirmos. Temos vergonha da idade que temos... Contudo, a maior de todas as máscaras é aquela que nos impede de ver, de olhar a realidade: as mulheres e os homens violentados; a escravidão do trabalho e do dinheiro, os joelhos rompidos à procura de comida; os abandonados na pobreza; a subtil ideologia de género...

Oração

Todos:

Tornai-nos, Senhor,
atentos aos sinais dos tempos.
Ajudai-nos a ver a tristeza
daqueles com quem vivemos ou trabalhamos.
Concedei-nos a graça de bem acolher as dificuldades
e de limpar as lágrimas
de todos os que peregrinam na vida.
Ámen!

Cântico

7ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus cai pela segunda vez.**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro, e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. O Senhor torna firmes os passos do homem e aprova os seus caminhos. Ainda que caia, não ficará prostrado, porque o Senhor o sustenta pela mão. (Sl 36, 23-24)

Meditação

Leitor 2: Quem é que nunca se enganou ou errou!?

Diz-nos o Evangelho: "Quem nunca pecou que atire a primeira pedral!" (cf Jo 8, 7). Percebemos facilmente que o problema não está no engano ou no erro. O problema está na constante acusação, na falta de compreensão e de perdão. Por isso, muitos permanecem caídos, no chão, sem ninguém que os levante. Parece estarem fechadas todas as vias de diálogo e reconciliação. Mas esta é a maior de todas as fragilidades e fracassos da humanidade: não levantar os caídos.

Oração

Todos:

Tornai-nos, Senhor,
capazes da reconciliação.
Fortalecei a nossa vontade
e abri no nosso coração
a oportunidade do perdão.
Concedei-nos a graça da bondade e da ternura,
para que ninguém permaneça caído na terra do desespero.
Ámen!

Cântico

8ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus encontra as mulheres de Jerusalém.**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Seguia uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e lamentavam-se. Voltando-se para elas, Jesus disse: Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. (Lc 23, 28)

Meditação

Leitor 2: Quem é que nunca chorou com a dor e o sofrimento dos outros!? Ou então, quem é que nunca se sentiu sozinho na sua tristeza e amargura!?

A vida do outro faz parte da minha vida. O rosto do outro não é uma abstração. E por este outro eu sou responsável. Diante do rosto do outro não há como fugir da minha responsabilidade de manifestar uma resposta. No encontro com o meu próximo não é possível ser neutro.

Oração

Todos:

Tornai-nos, Senhor,
capazes de responder aos nossos irmãos
com um olhar responsável e generoso.
Fazei-nos atentos
aos seus desesperos e angústias,
às suas alegrias e esperanças...
Concedei-nos, Senhor, a graça de sermos
capazes de proximidade
de quem mais precisa de consolação e perdão.
Âmen!

Cântico

9ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus cai pela terceira vez.**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: «Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviar-vos. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.» (Mt 11, 28-29)

Meditação

Leitor 2: Porque será que existe tanta indiferença, tanta frieza!?

O papa Francisco afirmou: "A indiferença mata. É como dizer ao outro: és um morto para mim, porque o mataste no teu coração. Não amar é o primeiro passo para matar; e não matar é o primeiro passo para amar". Mesmo no cansaço do dia, mesmo quando apetece dizer: desisto! Mesmo que tudo pareça enfadonho e sem sentido nenhum, mesmo aí, quando o outro te olha e chama, ele é para ti aquele a quem podes dar ainda a vida.

Oração

Todos:

Concedei-nos, Senhor,
a consciência do lugar do outro na nossa vida.
Aliviai-nos, pois andamos cansados e oprimidos
e não conseguimos ver os caídos.
Fazei nascer em nós a graça
de considerar com amor
que qualquer vida é preciosa e inviolável.
Âmen!

Cântico

10ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus é despojado das suas vestes.**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Tomaram as Suas vestes e fizeram delas quatro partes, uma para cada soldado. A túnica, porém, toda tecida de alto a baixo, não tinha costura. Disseram, pois, uns aos outros: "Não a rasguemos, mas deitemos sortes sobre ela para ver de quem será". Assim se cumpria a Escritura: Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sorte sobre a minha túnica. (Jo 19, 23-24)

Meditação

Leitor 2: Que importância tem para ti a roupa que vestes!? Ela responsabiliza-te ou ilude-te!?

Todos os dias há homens e mulheres despojados de tudo. Fogem das suas casas, carregam os filhos às costas, atravessam mares e continentes... não têm nada... não são nada... Este é o grande drama ainda hoje. Num mundo que se pressupõe humanizado ainda há tanta falta de humanidade. A maior desumanização não é já o despojar das vestes, mas da dignidade humana.

Oração

Todos:

Despertai-nos, Senhor,
para a verdadeira dignidade de cada um de nós.
Fazei-nos acolhedores em nosso coração
da esperança de cada homem ou mulher.
Concedei-nos a graça de a todos acolher,
amar e respeitar.
Âmen!

Cântico

11ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus é pregado na cruz.**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Depois de o terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte. Ficaram ali sentados a guardá-lo. Por cima da sua cabeça, colocaram um escrito, indicando a causa da sua condenação: «Este é Jesus, o rei dos Judeus. «Com Ele, foram crucificados dois salteadores: um à direita e outro à esquerda. Os que passavam injuriavam-no, meneando a cabeça e dizendo: «Tu, que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és Filho de Deus, desce da cruz!«Os sumos sacerdotes com os doutores da Lei e os anciãos também zombavam dele, dizendo: «Salvou os outros e não pode salvar-se a si mesmo! Se é o rei de Israel, desça da cruz, e acreditaremos nele. (Mt 27, 35-42)

Meditação

Leitor 2: Já ouviste dizer que o bem não faz barulho e que o barulho não faz bem!? Que impacto tem em ti o silêncio!?

O barulho da multidão quase desapareceu... há um silêncio estranho! Não se ouve mais nada a não ser as pancadas secas dos martelos! Há ainda hoje silêncios estranhos, que são difíceis de viver: a mãe que tem o filho ligado

às máquinas, o pai que vive angustiado por não saber onde estão os seus filhos, a instituição que ajuda os esquecidos da sociedade, a comunidade que acolhe e perdoa os irmãos pecadores... São silêncios estranhos, mas fecundos, criativos, comunicadores de um futuro de esperança...

Oração

Todos:

Despertai-nos, Senhor,
deste barulho em que vivemos.
Abri-nos os ouvidos do coração e do entendimento
para escutar o clamor
dos que ainda hoje são crucificados
pelos nossos costumes, preconceitos, egoísmos.
Concedei-nos o dom das lágrimas
para consolar os que andam abatidos e tristes.
Âmen!

Cântico

12ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus morre na cruz.**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. Cerca das três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: Eli, Eli, lemá sabacthâni?, isto é: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste? Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou. (Mt 27, 45-46.50)

Meditação

Leitor 2: Porque será que a morte nos perturba? Porque a tememos tanto!?

A morte é inconveniente. A morte magoa e dói. A morte desassossega e inquieta! A morte, quando sai à rua, incomoda! São muitos os que, nesta hora, estão a viver a dor da morte: uma mãe que sepulta o filho, uma esposa que chora o seu marido, um filho que não compreende o acidente dos pais, uma guerra que mata crianças, um Deus que chora por aqueles que não têm quem chore por eles...

Oração

Todos:

Tornai-nos, Senhor,
sensíveis à dor e à mágoa
dos que passam pela morte
de alguém que muito amam.
Enchei-nos de compaixão e de fraternidade
pelos que estão de luto.
Concedei-nos a graça de ser
conforto e esperança diante dos que choram.
Âmen!

Cântico

13ª ESTAÇÃO

Sacerdote: Jesus é descido da cruz e entregue a sua Mãe.

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: Estavam ali, a observar de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia e o serviram. Ao cair da tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos ordenou que lho entregassem. (Mt 27, 55.57-58)

Meditação

Leitor 2: O que poderá caber nos nossos braços!? E se não tivéssemos braços, como seria!?

Os nossos braços são colo para o nosso irmão. Neles cabe todo aquele que o meu coração colocar. E se não tenho força para pegar no irmão, sempre o posso abraçar. Colocar-me no colo do irmão é descer de mim mesmo e entregar-me por inteiro ao outro, numa confiança imprevista. Quantas lágrimas não terão sido enxugadas pelos abraços dos amigos!? Quantos sonhos os esposos não terão partilhado no colo um do outro!? Quanta vida não terão acolhido os braços de Maria, mesmo agora que tudo parece ter acabado?! Quanta esperança acolheram os seus braços nesta hora!? Quanto céu eles trouxeram à terra!

Oração

Todos:

Abri, Senhor, os nossos braços.
Que eles sejam o colo
para o triste e desamparado.
Avivai em nós a memória
do Vosso abraço de perdão
no sacramento da reconciliação.
Concedei-nos a graça
de ter uns braços
sempre disponíveis para abraçar.
Âmen!

Cântico

14ª ESTAÇÃO

Sacerdote: **Jesus é depositado no sepulcro.**

Sacerdote: Nós vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

Assembleia: Que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitura

Leitor 1: José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo e depositou-o num túmulo novo, que tinha mandado talhar na rocha. Depois, rolou uma grande pedra contra a porta do túmulo e retirou-se. Maria de Magdala e a outra Maria estavam ali sentadas, em frente do sepulcro. (Mt 27, 59-61)

Meditação

Leitor 2: Quem não gosta do amanhecer, da luminosidade do dia que começa, do silêncio do céu!?

Só um amor maior pode despertar em nós uma paz e uma serenidade que outro amor não consegue. Foi um caminho maior este. Foi um caminho de amor imprevisível e impensável. Foi um caminho que nos fez atravessar as ruas da dor para agora alcançarmos as sementes das flores da esperança. Que amor é este, maior do que qualquer outro amor!? Que amor é este que agora celebrou!? É um amor acolhido e oferecido a cada mãe e a cada filho, a cada criança e a cada jovem, a cada adulto ou idoso. É aquele amor partilhado que permite que em cada instante amanheça um novo dia.

Oração

Todos:

Avivai em nós, Senhor,
a manhã da esperança.
Despontai-nos para aquela vida nova
que a Vossa ressurreição
nos trouxe em cada dia que nasce.
Concedei-nos a graça de uma vida nova,
transformada e transformadora,
vivida e partilhada com alegria.
Âmen!

Cântico

Conclusão

Sacerdote: Na Cruz de Cristo está todo o amor de Deus, estão inscritas as obras de misericórdia. Confiemos em Jesus, abandonemo-nos a Ele, porque Ele nunca desilude ninguém! Só em Cristo morto e ressuscitado encontramos a salvação. Com Ele, o mal, o sofrimento e a morte não têm a última palavra, porque Ele nos dá a esperança e a vida: transformou a Cruz, deixando de ser um instrumento de ódio, de derrota, e de morte, para ser um sinal de amor, de vitória, de triunfo e de vida. Mas a Cruz de Cristo convida também a deixar-nos contagiar por este amor, a sair de nós mesmos para ir ao encontro dos outros e lhes estender a mão (cf. Papa Francisco, Via Sacra com os jovens, Rio de Janeiro, 25.07.2013)..

Oração

Sacerdote: Precisamos olhar para a cruz com os olhos revestidos de esperança, precisamos interpretá-la com a força da Fé e descobrir nela a luz da nossa salvação, a luz que nos resgata do pecado, a luz acesa no Batismo e reaccesa agora pela graça infinita de crer na glória triunfante da Ressurreição!

Leitor 1: Senhor Jesus, percorremos convosco a Via-Sacra, porque cremos que a Vossa paixão é a prova mais sublime do Vosso amor!

Todos: Jesus, nossa esperança, ouvi-nos!

Leitor 2: Senhor Jesus, abraçamos a Vossa cruz para Vos seguir fielmente, porque cremos que quem morre para se dar encontra a vida nova!

Todos: Jesus, nossa esperança, ouvi-nos!

Leitor 1: Senhor Jesus, contemplamos o Vosso amor por nós na cruz, porque cremos que fomos redimidos no Vosso sangue!

Todos: Jesus, nossa esperança, ouvi-nos!

Leitor 2: Senhor Jesus, descobrimos o Vosso túmulo vazio e cantamos a festa da Ressurreição!

Todos: Jesus, nossa esperança, ouvi-nos!

Bênção Final

Sacerdote: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Sacerdote: Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amen.

Sacerdote: Ide em paz pelos Caminhos da Esperança
e o Senhor vos acompanhe!

Todos: Amen.

Cântico Final

